

Redução do trabalho remoto acarretou aumento de 18% nas denúncias em 2021 em relação a 2020, quando a elevação em relação ao ano anterior havia sido de 6%. Assédios moral e sexual voltam a liderar os indicadores com o retorno ao trabalho presencial

O maior relatório anual sobre denúncias corporativas no Brasil, realizada pela Aliant, plataforma de soluções digitais da ICTS, consultoria de gestão de riscos e compliance, mostra que a retomada do mercado de trabalho para o modelo presencial após a diminuição das restrições da pandemia acarretou um aumento de registros em 18% em 2021 em relação ao ano anterior.

Esse aumento representa três vezes o registrado em 2020, que havia crescido 6% em relação a 2019, ano que antecedeu a pandemia. O teletrabalho foi identificado como o principal fator dessa diminuição. Este novo levantamento, baseado em 125 mil registros feitos nos canais de denúncias de 600 empresas de diferentes portes e segmentos, acende um alarme sobre o comportamento das pessoas nas organizações: para cada denúncia de fraude, há quatro de assédio.

O relacionamento interpessoal, categoria que inclui desvios de comportamento e práticas abusivas, como assédio moral e sexual, representou 52,64% das denúncias em 2021, ou seja, 65 mil registros. Somente o assédio, entre as tipologias, representa 31%, enquanto as fraudes somaram 6,96%.

Em linhas gerais, os homens continuam a ser os que mais denunciam, com 55,7% frente aos 44,3% de registros realizados pelas mulheres. Além disso, os colaboradores são os que mais denunciam, detendo a fatia de 74,8% do volume. A grande maioria envolve a tipologia de relacionamento interpessoal, com 55,6%, seguido de má intensão e ilícitos, que compreende 24,5% das denúncias, e o descumprimento de políticas, normas e procedimentos, com 19,9% do total entre os colaboradores. Vale ressaltar que o líder continua a ser o mais denunciado, com 63,4% da fatia.

Para Fernando Fleider, CEO da ICTS Protiviti, esta nova pesquisa confirma uma mudança no comportamento da sociedade e, conseqüentemente, serve de atenção às empresas para que haja um aumento do cuidado em relação aos relacionamentos.

“Historicamente, as empresas buscam indicadores financeiros para quantificar as denúncias, em especial nos casos de fraudes. Certamente o fator financeiro pode ser relacionado a assédios, notadamente por meio de condenações por reclamações trabalhistas e autuações das autoridades competentes. No entanto, a perda de valor da imagem certamente é mais danosa, pois leva ao aumento do turnover, elevação de problemas de saúde dos profissionais e pode conduzir uma empresa a conhecer seu fim em casos mais extremos. Com o aumento das demandas da sociedade por temas de ESG (práticas de Governança, Ambiental e Social), entendemos que o acolhimento das queixas dos profissionais é o melhor caminho para essa nova realidade”, explica Fleider.

Considerando que os temas aqui expostos não são restritos às grandes corporações, a Aliant está lançando um canal adequado aos desafios de empresas com pequenas e médias complexidades. Com uma solução 100% digital para o registro, apuração e resolução de denúncias, a solução detém interface intuitiva, tem baixo custo e contempla fácil configuração, democratizando o acesso à cultura de integridade a todos.

Fonte: IMAGE, em 21.06.2022